



CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA E EXCREÇÃO DE UREIA E CREATININA EM NOVILHOS, A PASTO, SUPLEMENTADOS COM LIQUIDO DA CASTANHA DE CAJU E QUITOSANA.

Fábio Souza Machado (ffabiomachado@hotmail.com)

Nayara Gonçalves (nayagsm@hotmail.com)

Raquel Tenório De Oliveira (raqueltennorio@gmail.com)

Douglas Gabriel Anschau (douglasanschau94@hotmail.com)

Luiz Miguel Anschau (lmiguelanschau@gmail.com)

Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

O uso de aditivos alternativos na nutrição de ruminantes é amplamente pesquisado sob necessidade de melhora na atividade microbiana no rúmen de animais de produção. Entre tais, estão a Quitosana e o Líquido de Castanha de caju técnico (LCCt). O ensaio experimental foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes da Faculdade de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no período de transição seca-águas com o objetivo de avaliar a Concentração plasmática e excreção de ureia e creatinina de bovinos suplementados a pasto. Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços com 18 meses de idade, com peso médio de 300 kg, providos de cânulas ruminais permanentes, distribuídos aleatoriamente em delineamento de quadrado latino (5x5). Cada período experimental foi compreendido de 16 dias, sendo sete dias de adaptação e nove dias de coleta de dados. Os animais foram mantidos em piquetes individuais de aproximadamente 0,2 hectares providos de cocho e bebedouro, em pastagem de capim Marandu. Os suplementos experimentais utilizados foram: Suplemento mineral (Controle); Suplemento proteico (SP, 36% PB); SP + quitosana (900mg/Kg de MS); SP + LCCt (600mg/kg de MS); SP + quitosana e LCCt (900mg + 600mg/kg de MS), sendo os aditivos infundidos diretamente no rúmen. No 14º dia experimental, 4 horas após o fornecimento do suplemento, foi realizado a coleta de sangue via punção da veia caudal, centrifugas a 5.000 rpm por 15 min, e retirado o sobrenadante para a determinação das concentrações de ureia e creatinina plasmática pelo método colorimétrico. A inclusão de suplemento e aditivos na dieta dos animais não afetaram ($P>0,05$) as concentrações de ureia (média de 53,57 e 65,23 md/dL) e creatinina (média de 3,12 e 0,42 mg/dL) na urina e sangue. As excreções de ureia (média de 73,75 mg/kg PC) e creatinina (29,01 mg/kg PC) e excreção fracional de ureia (1,75 %) também não foram afetadas pela inclusão de quitosana e/ou LCCt. A inclusão de LCCt e quitosana para bovinos suplementados a pasto, não alterou as concentrações de ureia e creatinina sanguínea e urinária.

Agradecimentos: a UFGD / CNPq, pelo auxílio financeiro e ao FUNDECT-MS pela concessão da bolsa de pesquisa.